



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Apresentação do Rio Faria-Timbó

Módulo 3

Rios que sofrem, Vidas que lutam.

Rio Faria-Timbó: Veia de Vida e Desafios

O Rio Faria-Timbó está localizado na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Ele surge da junção dos rios Faria e Timbó, nas proximidades do bairro de Inhaúma.

O Rio Faria-Timbó percorre uma área urbana densamente povoada. Ele deságua no Canal do Cunha, que faz parte da Baía de Guanabara.

A região ao redor do rio é marcada por ocupações urbanas, o que influencia diretamente na qualidade de suas águas.

O nome “Faria-Timbó” é uma combinação dos nomes dos dois rios que formam o rio principal: o Rio Faria e o Rio Timbó. Historicamente, esses rios eram importantes para as comunidades locais, fornecendo água e servindo como vias de transporte.

O Rio Faria, antes chamado de *Fariha*, nasce na Serra dos Pretos-Forros, em Água Santa, onde já tem suas margens ocupadas pela favela da Fazendinha, tornando-o poluído. O nome Água Santa é uma referência a qualidade das águas do rio, antes de ser poluído.

Depois, o Faria atravessa o bairro do Encantado, onde seus leitos são assoreados e precisam de limpeza periódica por parte da Fundação Rio-Águas.

No bairro de Piedade, mais adiante, seu estado de conservação acaba por gerar alagamentos e infestações de insetos aos moradores do entorno.

O rio Timbó nasce na Serra do Juramento e atravessa dos bairros de Cavalcanti, Tomás Coelho, Engenho da Rainha, Inhaúma e Higienópolis, quando, após um percurso de 8,6 km, se funde com o Rio Faria, para formar o Rio Faria-Timbó.

Apesar de estar em uma área urbana, o Faria-Timbó ainda abriga algumas espécies de peixes e plantas aquáticas. No entanto, a biodiversidade do rio tem sido severamente afetada pela poluição e pela degradação ambiental.

Desde a década de 1990, o Rio Faria-Timbó tem enfrentado sérios problemas de poluição. As enchentes frequentes afetam a população que vive em suas margens, causando impactos significativos na saúde pública. A poluição é causada principalmente pelo despejo de esgoto doméstico e industrial, além do lixo acumulado nas margens do rio por falta de saneamento básico na região.

O Rio Faria-Timbó, uma veia vital para a cidade do Rio de Janeiro, enfrenta grandes desafios devido à poluição, à urbanização descontrolada e o precário sistema de saneamento da região. A recuperação e preservação desse rio são essenciais para melhorar a qualidade de vida das comunidades locais e proteger o meio ambiente.